

## **Título**

A articulação interfederativa na oferta da UAB no município de Vitória/ES

## **Resumo**

Trata da articulação interfederativa na oferta de cursos de Formação Docente no Programa UAB no município de Vitória/ES. Neste contexto, busca fazer um levantamento do quantitativo de cursos que foram ofertados no período de 2007 – 2018 e seus concludentes enquanto políticas públicas, sobretudo, voltadas a formação dos professores da Educação Básica. Utiliza a análise documental para coleta de dados. Dialoga com Araújo(2010), Alonso(2010) e Oliveira(2010) na problematização dos dados. Conclui alertando para necessidade de zelar para que a expansão dos cursos seja acompanhada por diagnóstico e localização de demanda. Destaca a importância de reconhecer que os Polos UAB se constituem de espaços de formação humana, cognitiva-profissional de/com excelência pedagógica.

## **Palavra chave**

Federalismo; Formação de professores a distância; Universidade Aberta do Brasil.

## **Introdução/Problematização**

A Carta Magna, Constituição Federal de 1988, no artigo 211, referenda que “a União, os Estados e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino. Todavia, a possibilidade de legislar é competência entre os Estados e à União e aos municípios compete manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas da educação básica. No ensino superior, às universidades, prevê o artigo 207 que “gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para materializar o escopo das responsabilidades, a União opta pelo federalismo enquanto pressuposto da organização territorial e política com vistas a garantir a repartição de responsabilidades governamentais, reconhecido pela Constituição de 1988, considerando a amplitude geográfica, a diversidade econômica e a capacidade de governabilidade que envolve o território nacional.

Além da relação de interdependência, o federalismo tem como pressuposto uma organização territorial e política que vise a garantir, pela via democrática, a repartição de responsabilidades governamentais, ao mesmo tempo em que esteja assegurada a integridade do Estado nacional frente às inúmeras disputas e desigualdades regionais. Portanto, a federação é uma

forma de Estado, regida pelo princípio da igualdade política de coletividades regionais desiguais. (ARAÚJO, 2010, p.232)

No que se refere à Política de cursos na modalidade EAD pública, no Brasil, as Universidades e Institutos ofertantes dos cursos são parte do consórcio denominado Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nesse modelo, o polo de apoio presencial configura-se enquanto a extensão acadêmica aos cursistas, a garantia de acesso e permanência no ensino superior. Tal organização exige que o Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo Ministério de Educação (MEC) a Instituição de Ensino Superior (IPES) e o município seja firmado.

Ao município enquanto mantenedor, registra-se o dever de criar e manter a estrutura física com acessibilidade, infraestrutura tecnológica, bem como, administrativa e de pessoal por meio da Secretaria de Educação a fim de que os cursos ofertados via Editais do MEC, possam ser oferecidos com qualidade em suas diversas dimensões.

O Decreto nº 5.800/2006 instituiu o sistema UAB, para o desenvolvimento da modalidade EaD, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, o ente federado municipal Vitória/ES no uso de suas atribuições cria o polo de apoio presencial em 2007. Todavia, apenas em 2013, foi possível a criação do Polo UAB com sede própria para oferta de cursos na modalidade a distância sob a Lei nº8.441 de abril de 2013.

Referendando a Carta Magna, sobre o direito à educação, na articulação interfederativa na oferta da UAB no município de Vitória/ES, **motiva-nos fazer um levantamento do quantitativo de cursos que foram ofertados no período de 2007 – 2018 e seus concludentes enquanto políticas públicas, sobretudo, voltadas a formação dos professores da Educação Básica.**

## **Metodologia**

Optamos pela pesquisa documental. Como afirmam Marconi e Lakatos (1999, p. 64) a principal característica da pesquisa documental “é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”. Assim, buscamos no acervo da secretaria do Polo UAB Vitória, registros que tratassem da oferta de cursos no período de 2007-2018, bem como, outros dados que permitíssemos referendar a oferta da UAB no referido município.

## **Resultados**

Considerando a educação um direito de todos, os dados recolhidos na Secretaria Acadêmica do Polo UAB também registrou a oferta de cursos que necessariamente não estavam voltados à formação dos profissionais da educação básica à medida que o ente federado também tem obrigações com esse público.

A Tabela 1 registra os cursos de Graduação:

OFERTA DE CURSOS: POLO UAB VITÓRIA (2007 - 2018)								
Tipo de Curso	Nome do Curso	IES	Início	Término	CH	Nº de Vagas	Nº de Alunos	Nº de Alunos que Concluíram
Graduação	Administração	UFES	ago/06	jan/11	3000h	135	76	41
	Física - Prolicen	UFES	nov/08	dez/12	3330h	174	19	6
	Educação Física - Prolicen	UFES	nov/08	dez/14	3235h	57	11	8
<b>Total:</b>						<b>366</b>	<b>106</b>	<b>55</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica do Polo UAB Vitória

O cursos ofertados pelo programa UAB/MEC no Polo UAB Vitória inicia por meio da Instituição de Ensino Superior (IES) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 2006, o curso de Administração com 135 vagas. Muito embora houve 76 matriculados, 41 cursistas concluíram a formação. Em 2008, houve oferta para cursos significativos à formação de professores: a Graduação Física – Prolicen, 174 vagas; dos 19 matriculados, 6 concluíram. Para o curso Educação Física -Prolicen foram disponibilizadas 57 vagas. Tiveram 11 matriculados e 08 concluíram a referida graduação. Totalizando 55 concludentes. Das graduações ofertadas no Polo UAB Vitória, foram disponibilizadas 366 vagas, houve 106 matriculados, dos quais 55 concluíram a graduação.

No que refere-se oferta de cursos de Aperfeiçoamento no Polo UAB no período de 2007-2018 é possível analisarmos na Tabela 2:

OFERTA DE CURSOS: POLO UAB VITÓRIA (2007 - 2018)								
Tipo de Curso	Nome do Curso	IES	Início	Término	CH	Nº de Vagas	Nº de Alunos	Nº de Alunos que Concluíram
Aperfeiçoamento	Educação para as Relações Étnico-raciais	UFES	fev/11	jul/11	180h	50	48	48
	Educação para as Relações Étnico-raciais (Turma 2)	UFES	set/13	fev/14	180h	30	30	20
	Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência	UFJF	nov/10	dez/12	360h	40	48	11
	Educação em Direitos Humanos	UFES	jul/11	mar/12	180h	50	50	26
	Educação para a Diversidade	UFES	out/11	mai/12	195h	50	50	26
	Educação para a Diversidade e Cidadania	UFES	jun/13	dez/13	180h	48	50	26
	Gênero e Diversidade na Escola (Turma 1)	UFES	ago/11	abr/12	240h	50	50	17
	Gênero e Diversidade na Escola (Turma 2)	UFES	jun/13	fev/14	240h	50	50	46
	Educação Ambiental (Turma 1)	UFES	nov/09	jun/10	180h	30	30	21
	Educação Ambiental (Turma 2)	UFES	jul/13	nov/13	180h	35	35	35
	Formação em Histórias e Culturas dos Povos Indígenas	UFES	jul/11	abr/12	240h	30	21	14
	Escolas Sustentáveis e COM-VIDA	UFOP	nov/13	mai/14	180h	38	38	15
	Escola e Cidade Para Uma Educação Integral e Integradora	UFES	jun/14	nov/14	180h	25	26	10
	Doência Em Educação Integral	UFES	jun/14	nov/14	180h	25	28	12
	Propostas Curriculares Para Uma Educação Integral	UFES	jun/14	nov/14	180h	25	26	8
	<b>Total:</b>						<b>576</b>	<b>580</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica do Polo UAB Vitória

Para os cursos de Aperfeiçoamento além da UFES, outras IPES ofertaram cursos no Polo UAB Vitória. Em 2010, a Universidade Federal de Juiz de Fora(UFJF) ofertou o curso Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para pessoas com Deficiência com 40 vagas, foram aceitas 48 matrículas. Desse total de cursistas, 11 concluíram a referida formação.

Considerando a UFES ser a IPES que oferta maior número de cursos/vagas, descreveremos a seguir: no curso de Aperfeiçoamento Educação Ambiental em 2009 e 2013, do quantitativo de 30 vagas ofertadas, houve 30 matrículas e 21 deles, concluíram. No ano de 2013, a oferta foi de 35 vagas, com 35 matrículas e 35 concluíram.

Em 2011 houve a oferta de curso Educação para as Relações Etnicoraciais, com 50 vagas, deste total de 48 matriculados e 48 concluídos. No ano de 2013 houve a segunda oferta com 30 vagas; deste total houve 30 matrículas, finalizando o curso com 20 concludentes.

Também em 2011, foi ofertado pela IPES o curso de Gênero e Diversidade na Escola com 50 vagas. Deste total, as 50 vagas foram preenchidas, porém o curso finaliza com 17 concludentes. Em 2013, para este curso houve uma oferta de 50 vagas, 50 matriculados e 46 que concluíram. Outro curso ofertado em 2011 foi Educação em Direitos Humanos com 50 vagas, no qual as 50 vagas foram preenchidas. Todavia, 26 cursistas finalizaram a formação.

O ano de 2011 foi destaque para várias ofertas, dentre eles, o curso de Educação para a Diversidade com 50 vagas e 50 matriculados. Deste universo, 26 cursistas concluíram a referida formação. Também houve a oferta de curso de Aperfeiçoamento para Formação em Histórias e Culturas dos Povos Indígenas com 30 vagas; sendo matriculados 21 e deste total 14 cursistas finalizaram a formação acadêmica.

No ano de 2013 houve a oferta do curso Educação para a Diversidade e Cidadania com 48 vagas e foram aceitas 50 matrículas, finalizando com 26 concludentes. Neste mesmo ano, a Universidade Federal do Ouro Preto (UFOP) ofertou o curso “Escolas Sustentáveis e COM-VIDA com 38 vagas e 38 matriculados. Todavia, 15 cursistas concludentes.

Em 2014, o curso Escola e Cidade para uma Educação Integral e Integradora ofertou 25 vagas, no Polo UAB Vitória houve 26 matrículas e das quais 10 foram concluídas. Outra oferta neste mesmo ano foi o de Docência em Educação Integral com 25 vagas, com 28 inscritos. Finalizaram o curso 12 matriculados. O curso Propostas Curriculares para uma Educação Integral ofertou 25 vagas, das quais 26 matrículas foram aceitas; deste total, 8 finalizaram.

Por meio destes dados, a Tabela 2 sinaliza a oferta de 576 vagas nos cursos de Aperfeiçoamento no período de 2007-2018, com 580 matrículas, das quais 335 cursistas finalizaram as referidas formações.

No Polo UAB Vitória foi ofertado neste período de 2007-2018 os cursos de Especialização conforme registros na Tabela 3.

OFERTA DE CURSOS: POLO UAB VITÓRIA (2007 - 2018)								
Tipo de Curso	Nome do Curso	IES	Início	Término	CH	Nº de Vagas	Nº de Alunos	Nº de Alunos que Concluíram
	Logística	UFES	dez/08	dez/09	360h	15	13	4
	Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina	UFES	nov/08	mai/10	360h	30	33	20
	Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar	UNB	set/09	abr/11	450h	50	50	32
	EPT	UFES	out/12	mai/14	480h	30	30	30
	Gestão em Saúde	UFES	mar/12	jun/13	420h	25	23	6
	Gestão Pública Municipal (Turma 1)	UFES	abr/10	out/11	495h	40	56	41
	Gestão Pública Municipal (Turma 2)	UFES	set/12	mai/14	495h	40	46	36
	Informática na Educação	UFES	out/12	fev/14	480h	40	39	21
	PROEJA (Turma 1)	UFES	ago/11	dez/13	480h	50	54	30
	PROEJA (Turma 2)	UFES	out/12	ano/14	480h	30	32	32
Especialização	Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça	UFES	fev/14	mar/15	414h	30	22	17
	Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis (Turma ar)	UFOP	out/14	mar/16	420h	30	31	13
	Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis (Turma água)	UFOP	out/14	mar/16	420h	30	31	13
	Epidemiologia Turma 01	UFES	fev/16	set/17	420h	30	30	28
	Epidemiologia Turma 02	UFES	ago/16	mai/18	420h	30	30	9
	Educação Pobreza e Desigualdade Social	UFES	dez/15	jul/17	360h	144	144	61
	Gestão Pública	UFES	mar/17	out/18	480h	50	51	Em Curso
	Gestão em Saúde	Fiocruz	set/16	out/17	420h	30	30	30
	Ensino da Matemática: Matemática na Prática	UFES	out/17	jan/19	360h	30	30	Em Curso
	Mídias na Educação	UFOP	abr/17	set/18	360h	30	30	Em Curso
Práticas Pedagógicas	UFOP	02/17	out/18	360h	25	25	Em Curso	
<b>Total:</b>						<b>809</b>	<b>830</b>	<b>423</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica do Polo UAB Vitória

Atendendo os cursos ofertados aos profissionais da Educação Básica, pela Universidade de Brasília (UNB) em 2009, houve a oferta do curso de Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar com 50 vagas, com 50 matriculados e deste total, 32 concluíram a referida formação.

O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) em 2010 ofertou o curso de Gestão Pública Municipal com 40 vagas, sendo aceitas 56 matrículas e 41 concludentes. No ano de 2012, houve a segunda oferta com 40 vagas, foram aceitas 46 matrículas e deste universo, 36 finalizaram o curso.

Também pelo IFES, no ano de 2011, houve a oferta de vagas ao curso Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) com 50 vagas, foram aceitas 54 matrículas e 30 concluíram. A segunda oferta se deu em 2012, com 30 vagas, 32 matrículas e deste universo de cursistas, 32 concluíram.

Outro curso que o IFES ofertou no Polo UAB Vitória foi Educação Profissional e Tecnológico (EPT) no ano de 2012, com 30 vagas, 30 matrículas e todos concluíram a formação acadêmica. No mesmo ano, foi ofertado o curso Informática na Educação com 40

vagas, 39 matrículas e 21 concludentes. Em 2017 houve a segunda oferta com 50 vagas, 50 matrículas, porém o curso se dará a finalização em fevereiro/19.

A UFOP ofertou o curso de Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis com 60 vagas, no qual 62 matrículas foram aceitas com 26 concludentes. Esta IPES em 2017, ofertou Mídias na Educação com 30 vagas, 30 matriculados. Ainda o curso finalizará outubro do corrente ano. Outro curso foi Práticas Pedagógicas com 25 vagas, 25 matrículas e sua finalização se dará em dezembro de 2018.

Em 2014, a UFES ofertou o curso de Gestão em Políticas Públicas em Gênero e Raça com 30 vagas, houve 22 matrículas, das quais 17 concluíram a referida especialização. Outra formação foi Educação, Pobreza e Desigualdade Social em 2015, com oferta 144 vagas, com 144 matrículas e 61 concludentes. Em 2017, o curso Ensino da Matemática: Matemática na Prática com 30 vagas, 30 matriculados. Ainda, o curso finalizará em março de 2019.

A UFES em 2008 ofertou o curso de Especialização Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina com oferta de 30 vagas, 33 matriculados e 20 concludentes. Neste mesmo ano, ofertou o curso de Logística com 15 vagas, houve 13 matriculados e 04 concludentes. Em 2012, ofertou o curso de Gestão em saúde com 25 vagas, 23 matrículas e deste quantitativo, 6 finalizaram a referida formação acadêmica. No ano de 2016 houve a oferta de curso para Epidemiologia, com 60 vagas, 60 matrículas e 37 concludentes. Em 2017 foi ofertado o curso de Gestão Pública com 50 vagas, aceita 51 matrículas. Ainda, a finalização se dará em novembro de 2018.

A IPES Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em 2016 ofertou o curso Gestão em Saúde com 30 vagas, houve 30 matrículas, bem como, 30 concludentes.

Das formações acadêmicas de ensino superior que foram ofertadas pelas IPES no Polo UAB Vitória, no período de 2007-2018 totalizaram 809 vagas, com 830 matrículas e deste contingente de registros, 423 concluíram.

Em 2017 é ofertado o curso de Complementação Pedagógica com carga horária de 1.420h. Dados que serão visualizados na Tabela 4.

OFERTA DE CURSOS: POLO UAB VITÓRIA (2007 – 2018)								
Tipo de Curso	Nome do Curso	IES	Início	Término	CH	Nº de Vagas	Nº de Alunos	Nº de Alunos que Concluíram
Complementação	Complementação Pedagógica	IFES	jun/17	dez/18	1420h	38	50	Em Curso
	Complementação Pedagógica	IFES	abr/18	nov/19	1420h	160	162	Em Curso
<b>Total:</b>						198	212	-

Fonte: Secretaria Acadêmica do Polo UAB Vitória

A Tabela 4 registra o curso de Complementação Pedagógica, ofertado pelo IFES no Polo UAB Vitória. Em 2017 houve 38 vagas e foram aceitas 50 matrículas. Todavia, o referido curso finalizará em dezembro de 2018. Em 2018 foram ofertadas 160 vagas e 198 matrículas foram aceitas, no qual há uma programação de conclusão em novembro de 2019.

A partir dos resultados evidenciados na pesquisa, nos permite repensar a ação interfederativa da UAB com o município de Vitória no que tange a oferta de cursos, de modo significativo à população, sobretudo porque as matrículas não se restringem apenas aos munícipes capixabas, mas de sua relevância pela oportunidade de atender aos municípios da Grande Vitória, bem como, cidadãos de estados vizinhos.

Certamente, com foco no direito à educação e as reponsabilidades da União enquanto ação interfederativa, há de se considerar a qualidade e a ampliação dos cursos, numa perspectiva de serem constituídos de organização curricular ampla e significativa aos cursistas, com estratégias e recursos que potencializem os projetos pedagógicos, sobretudo, com a garantia de metodologias coerentes aos recursos e as inovações proporcionadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (OLIVEIRA, 2010).

Neste contexto, é “preciso cuidar para que essa expansão venha acompanhada por criterioso diagnóstico e localização de demanda [...] para se priorizar determinadas políticas nesse sentido” (ALONSO, 2010, p. 1326), a fim de se levar em consideração o aluno que ingressará nesses cursos.

Por último e também significativo, os Polos UAB se constituem de espaços de formação humana, cognitiva-profissional de/com excelência pedagógica. Afirmar isso é reconhecermos da importância que representa a oferta de vários cursos, num movimento de expansão de aprendizados e conhecimentos no nosso país.

### **Referências Bibliográficas**

ALONSO, K. M. A expansão do ensino superior no Brasil e a EAD. Dinâmicas e Lugares. Educação e Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1319-35, out./dez. 2010.

ARAÚJO, Gilda Cardoso de. Direito à educação básica A cooperação entre os entes federados Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 4, n. 7, p. 231-243, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>> Acessado em 10 set.2018

ARIEIRA, J. O. et al. Avaliação do aprendizado via educação a distância: a visão dos discentes, Ensaio: Avaliação, Políticas Públicas em Educação, v. 17, n. 63, p. 313-40, abr/jun, 2009.

BRASIL. Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23 dez. 1996.

Cury, Carlos Roberto Jamil (2006). Federalismo político e educacional. In: Ferreira, Naura Syria Carapeto (Org.). (1998). Políticas públicas e gestão da educação. Brasília: Líber Livro.

Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 20 dez. 2005.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Diário Oficial da União, 9 jun. 2006.

OLIVEIRA, G. P. Estratégias multidimensionais para a avaliação da aprendizagem em cursos on line. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 18, n. 66, p. 105-38, jan./mar. 2010. <http://doi.org/10.1590/S0104-40362010000100007>

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2007

LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1999. São Paulo: Prentice Hall, 2003.